

DIÁRIO DE UM PROFISSIONAL NA EUROPA



Centro de Educação Integral
MOBILIDADE PARA FORMANDOS E PESSOAL DE EFP
2021/2022

Beatriz Amorim (CPS7)

Fevereiro 13, 2022

Primeira semana

Quando há uns meses nos foi proposto a possibilidade de irmos de **Erasmus** confesso que fiquei bastante interessada. Falei logo com os meus pais, não me surpreendendo com a reação da minha mãe dizendo logo que provavelmente “não” já que iriam ser 8 semanas “sem” eles, já o meu pai disse logo que sim, mas ficando sempre com o pé atrás. Preenchi de imediato os papéis antes mesmo de ter a autorização dos meus pais (não façam isso) o que demorou algum tempo para conseguir, mas com bastante persistência entenderam que iria ser uma ótima oportunidade que iria fazer bastante diferença na minha vida, obtendo logo a autorização, mas nunca com a certeza que iria ser selecionada.

Quando soube que tinha sido uma das selecionadas para esta aventura fiquei bastante contente e orgulhosa por ter conseguido, mas sempre com aquele nervosinho na barriga por ser dois meses “sem” a família e amigos em outro país, mas com a consciência que ia ser incrível e bastante marcante, sempre com o apoio de família amigos e até mesmo dos professores.

Já cá estamos a precisamente uma semana e confesso que tem sido um misto de emoções, com tristeza, bastante alegria, e o típico nervosismo, mas sempre acompanhada com os colegas, apoiando-nos uns aos outros, e a **professora Jacinta** que nos tem ajudado bastante desde o começo. Depois de uma manhã entre voos e horas sem fim (fazendo escala em Lisboa seguindo de autocarro de Dublin-Cork) chegamos finalmente a Cork por volta das 15h onde fomos surpreendidos com um incrível vento e um clima bastante fechado. Todos nós fomos divididos por “**host families**”, onde eu fiquei com a minha colega Cátia também de saúde tendo me surpreendido com o facto de nos estarmos a dar super bem criando um ambiente bastante agradável, cheio de carinho e muito apoio uma com a outra.



Ao chegarmos as nossas casas fomos recebidas pela nossa host mom Mary acompanhada pelo seu marido que com um grande sorriso nos receberam extremamente bem, acolhendonos às duas de braços abertos com bastante amor. São ambos imensamente atenciosos connosco sempre preocupados se estamos bem e a gostar da estadia onde até agora respondemos com um grande SIM sempre agradecendo pelo que têm feito.

As casas aqui são bastante quentinhas e acolhedoras típicas da Irlanda. Uma das coisas que nos fez mais confusão foi os horários para jantar onde eles por norma jantam entre as

18:00 e as 19:00 horas, em que eu e a Cátia jantamos na sala de jantar e a família na sala de estar fazendo maioritariamente das vezes comida diferente para cada uns, sendo o almoço dado por eles (packed lunch) e o jantar nada mais nada menos do que fast food coisa que não me surpreendeu muito.

Uma das primeiras perguntas que a Mary fez foi como era o nosso inglês onde ambas respondemos com um +/- receosas com a resposta em relação a isso, mas onde Mary disse que não havia problema nenhum com isso, no qual com o passar das horas e conversas com eles me deparei surpreendida comigo mesma pelo facto de me estar a conseguir safar incrivelmente bem no inglês.

A cidade de Cork em si não é bastante grande, mas no centro é preenchida por muitas lojas, lugares para visitar (e pubs claro) fazendo parecer uma cidade segura e acolhedora.

Fomos também a Cobh, uma cidade nos arredores de Cork mais conhecida por ter sido o último porto onde teve Titanic antes de ter partido rumo a Nova York, por ter uma catedral linda e por ter estas incríveis casinhas coloridas juntas umas às outras.

O meu local de estágio situa se em Beaumont, a cerca de 4,2km de casa, uma escola com divisão entre rapazes e raparigas sendo que o horário que eu vou fico na parte de uma espécie de “pós escola” onde os alunos vão para la ao acabarem as aulas brincar, a espera dos pais ou até mesmo fazer os trabalhos de casa com a ajuda do James que by the way é meu monitor de estágio, ajudando me imenso a me integrar no ambiente escolar, sempre alegre e disposto a ajudar tudo e todos.

A primeira semana é difícil não vou mentir, mas sei que vai ser uma questão de adaptação e com força determinação e com o grupo todo a apoiar uns aos outros que vamos conseguir aproveitar estas semanas da melhor maneira.



Lorena Silva (CPS8)

Fevereiro 20, 2022

Minha experiência



Sou estudante do curso técnico auxiliar de saúde. Hoje faz precisamente duas semanas que cá estamos e está a ser uma experiência ao qual estou a gostar. Na minha primeira semana tive muitas dificuldades em falar inglês e até mesmo perceber, mas nessa segunda semana não estou a ter assim muitas dificuldades em entender ou até mesmo falar como tive na primeira semana. Eu estou a estagiar em **Our Lady Of Lourdes N.S**, é uma escola acolhedora, É a escola mais antiga da paróquia de Ballinlough, fundada em 1943.

A minha função no meu local de estágio tem sido muitas

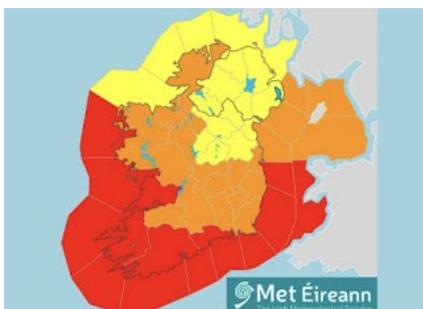
das vezes auxílio das crianças.

Durante a semana, foi comemorado o meu aniversário, a minha Host Family preparou um bolo, e deu-me uma prenda e uma carta, achei fofinhos!

Foi diferente pelo facto de não ter comemorado com a minha família e amigos de Portugal mas gostei de ter passado os meus anos aqui.

Também nessa semana, no dia 18/02, tivemos uma tempestade de ventos e chuvas em condições de alerta vermelho mas graças a Deus foi tranquilo.

E até caiu neve, fiquei admirada ao ver a neve cair, estive a observar pela a janela junto com as meninas do curso de restauração.



Met Éireann have issued a number of alerts for Storm Eunice



Espero que ao longo do tempo, eu consiga melhorar o meu inglês! 😊

Marcus Vinícius (CPC3)

Fevereiro 21, 2022

Hickeys

Eu sou o Vinícius e vim partilhar um pouco de como estar a ser o meu estágio.

Estou na loja de atendimento ao público, chamada Hickeys, que vende um pouco de tudo para casas. Por ex.: lâmpadas, acessórios de cozinha, quadros, pequenos eletrodomésticos e outros...

Estou a gostar muito da minha experiência no Hickeys. O pessoal com quem trabalho são bem-educados e a chefe da loja é muito divertida. O meu trabalho é procurar os produtos nas folhas de referência, colocar os preços e fazer a reposição dos produtos. Vou andando pela loja e pelo armazém.

Não é fácil para mim falar em inglês, mas com a ajuda do Google Tradutor e com a paciência de todos, tem corrido bem e sinto que estou a aprender.



Esta está a ser um pouco da minha história aqui na Irlanda.

Queria agradecer ao Erasmus e ao Centro de Educação Integral por essa oportunidade que me deram para essa viagem!

Cátia Almeida (CPS8)

Fevereiro 27, 2022

Como está a ser a minha aventura!

Estamos na nossa terceira semana, as saudades vão aumentando a cada dia que passa, mas a experiência é tão agradável que o sentimento fica para trás.

Quando soube que tinha sido selecionada, fiquei um pouco receosa por causa da língua inglesa ao nível da expressão oral, onde não sou muito fluente, mas sinto que a cada dia que passa estou a evoluir bastante.

O nosso dia-a-dia tem sido praticamente todo igual: ir para o local do estágio (no meu caso trata-se de uma escola que funciona em regime ATL), onde as crianças são super queridas e a experiência é incrível, pois as coisas são muito diferentes da realidade portuguesa... Algo que estranhei logo de início a composição dos lanches das crianças, que integram legumes tais como pepino, feijão-verde, cenoura e 'beans' (não é conhecido em Portugal, mas basicamente são feijões com ketchup)! Confesso que quando provei a primeira vez a experiência não foi nada agradável, detestei mesmo, mas agora eu gosto bastante.



A minha monitora está a ser extremamente compreensiva comigo. Tendo-se apercebido das minhas limitações ao nível da expressão oral da língua inglesa, e quando percebe que eu não compreendo qualquer coisa que me diz, ela logo utiliza o tradutor em um socorro.

Resumidamente, gosto muito do meu estágio.

Outra coisa muito diferente de Portugal é o clima. Aqui, num momento está sol e logo a seguir já está a chover, por isso temos que andar sempre com o guarda-chuva atrás de nós.

Nestas semanas que estamos aqui já nevou duas vezes. Foi magnífico, confesso, pois eu nunca tinha visto nevar (já tinha visto neve várias vezes, em Portugal, na Serra da Estrela, e uma vez até descí a Serra poucos minutos antes de começar a nevar, mas não cheguei a conhecer a sensação de receber a neve no corpo nem desfrutar da experiência de a ver acumular-se e, lentamente, cobrir tudo de branquinho, como uma mão invisível cobrindo a Serra com um edredom gigante feito com pele de arminho).



Na nossa host-family todos têm sido adoráveis connosco. Sim, eu e a Bia estamos na mesma casa, quando precisamos de alguma coisa eles estão lá para nós. Para dar um exemplo, eles perceberam que nós adoramos batatas-fritas e por isso ao jantar eles fazem sempre as batatas-fritas que nos fazem brilhar os olhinhos de alegria, e fazem mesmo que a combinação de alimentos não seja perfeita. Na verdade, eles fazem de tudo para nos agradar e nos fazer

sentir como em nossa própria casa, ajudando-nos dessa forma a diminuir a dor de estarmos longe das nossas famílias.



No dia 22.02.2022 teve início a invasão da Ucrânia por parte de tropas russas, na sequência do agravamento de um conflito que já vem de longe e que tem na base várias motivações, militares (manter as forças militares da NATO afastadas do território russo, por exemplo), geográficas (ter uma frente territorial alargada com os países do bloco ocidental), económicas (dominar o acesso ao mar negro, o qual é atualmente maioritariamente dominado por solo ucraniano), e políticas (aumentar a importância política como potência mundial).

Estes desenvolvimentos inesperados interferem de alguma forma no modo de vivenciar esta experiência (pois a nossa preocupação é constante, não só com nós mesmas, mas principalmente com o povo ucraniano) mas o importante é que tudo corra bem e rapidamente todos nós encontraremos paz e segurança no mundo!

Temos esperanças de que vai correr tudo bem pois eu confio no nosso país.

Com isto concluo que a minha experiência está a ser incrível e única. Quero agradecer a todos que me proporcionaram esta viagem, tanto a minha família como à escola CEI que têm sido os meus pilares. Termino assim com uma frase de esperança e espero que vocês estejam bem. "Não importa os motivos da guerra, a paz ainda é mais importante que eles."

"A guerra é um lugar onde jovens que não se conhecem e não se odeiam se matam entre si, por decisão de velhos que se conhecem e se odeiam, mas não se matam."

- Erich Hartmann



Marta Vilar (CPR2)

Março 13, 2022

Oriel House Hotel

Oii! Eu sou a marta, o post que eu estou a fazer é sobre o meu local de estágio.

Em primeiro lugar estou a estagiar num hotel de 4 estrelas, o Oriel House Hotel com mais duas amigas, a Lara e a Cristiana que também estão na mesma turma que eu.

Nestas 4 semanas na Irlanda, a maior diferença para mim foi gastronomicamente. Desde eles não almoçarem pratos em concreto mas sim coisas práticas como sanduiches, e jantarem às 18h, mas é uma questão de hábito.

Na primeira semana parecia que tudo estava tudo ótimo mas ao logo do decorrer dela tivemos alguma complicações em relação aos horários, com alguma paciência e compreensão falamos com a training Vision e ficou tudo resolvido.

No geral as pessoas são muito simpáticas e muito flexíveis em relação a horários, folgas. São também preocupadas, perguntam sempre se está tudo bem, é ótimo.

Estou a gostar imenso da experiência e sinto que ainda vou aprender e crescer muito.



Lorena Silva (CPS8)

Março 20, 2022

6ª semana

Como assim já passaram seis semanas?? 😞
Está a passar tão depressa, só de pensar que daqui há duas semanas já estaremos em Portugal com as nossas famílias e amigos, espero ansiosamente por este momento.

Ao decorrer dessas 6 semanas, percebi que estou a melhorar o meu inglês, fico tão feliz e orgulhosa de mim mesma porque sei o quanto é difícil aprender uma nova língua, mas nada é impossível, apenas é preciso esforço e dedicação para aprender.

Estou a gostar muito desta experiência, e sou grata ao CEI por ter me dado esta oportunidade, nunca pensei ou imaginei que um dia poderia vir para outro país, principalmente a Irlanda.

Infelizmente esta aventura está quase acabar, sei que vou ter muitas saudades e espero algum dia voltar aqui para visitar.

Estes são alguns dos momentos com o grupo de Erasmus que ocorreram ao longo das 6 semanas.



Beatriz Amorim (CPS7)

Março 20, 2022

St Patrick's Day 🍀☐

Dia de São Patrício, cá mais conhecido por St. Patrick's Day ou Paddy's Day, uma festa anual realizada a dia 17 de março, onde consiste na celebração do falecimento de São Patrício padroeiro da Irlanda, sim eles “festejam” o falecimento de São Patrício um bocado “estranho” nós sabemos.

Tivemos a sorte de poder passar cá e viver a experiência deste dia tão falado e esperado o ano todo pelos Irlandeses e não só. Antigamente não passava de uma simples celebração, mas com o decorrer dos anos tornou se feriado publico, um evento de três dias, mais recentemente de quatro dias onde muitas pessoas levam como dia 17 festejar “á grande” dia 18 “ressaca” 19 e 20 para dedicar á família.

Paddy's Day consiste numa festa onde as pessoas se vestem maioritariamente com roupa verde e branca, onde saem a rua mais concretamente para o Centro da Cidade para um “desfile” representando Escolas, Países, Grupos etc., como se fosse um Carnaval para nós.

Este ano devido ao que o mundo esta a passar fizeram uma linda homenagem á Ucrânia. Os *Irish pubs* ficam lotados de pessoas mal acabam os desfiles, durando assim a noite toda.

Foi uma experiência incrível e bastante bonita, tendo dado para entender um bocado mais da cultura irlandesa. Espero um dia mais tarde ter a oportunidade de poder passar outra vez cá este dia tão especial.



Cátia Almeida (CPS8)

Março 27, 2022

Tudo depois do SIM

Os dias passam a voar...

Afinal, esta frase célebre (os dias passam a voar) que durante tantos anos ouvi da boca dos mais velhos contrariando a minha própria percepção (pois a mim parecia que os dias nunca mais acabavam, quando era mais jovem), tem muito sentido em dadas circunstâncias. E as circunstâncias, vejo agora, são aquelas em que nos empenhamos com determinação, com muito gosto, com amor e espírito de missão, de tal modo que coisas que nos parecem dolorosas à partida (como estar longe da família e amigos, num país distante) acabam por ser ultrapassadas sem darmos conta.

Isto também me serviu de lição, que antes de nos focarmos na dor devemos focar-nos na terapia, em vez de pensarmos na derrota devemos acreditar na vitória e na superação.

A verdade é que daqui a 1 semana já estamos em Portugal, nem acredito...

Estas sete semanas passaram num abrir e fechar de olhos, com muitas emoções pelo meio e cada dia que passava a ansiedade aumentava na mesma proporção porque quero poder abraçar a minha mãe, os amigos e sobretudo poder voltar ao conforto do meu lar.

No meu estágio, as funcionárias já estão a dizer que vão sentir a minha falta e isso deixa-me com aquela dúvida que nem sei se quero voltar para Portugal. As crianças estão sempre a fazer desenhos para mim e dizem que me adoram, poder brincar com elas é uma gratidão imensa e o meu coração transborda de alegria quando os meninos vêm ter comigo com uma bola nas mãos e dizem "Teacher Cátia, can you play with me?" ou a minha querida Ruby que todos os dias me faz uma "massagem" nas costas. Sei que vou sentir muito a falta dos meus meninos e das funcionárias do Club. Mas também sei que no meu país vou ter muitos meninos ao meu cuidado pois isto sim, é a minha grande paixão.

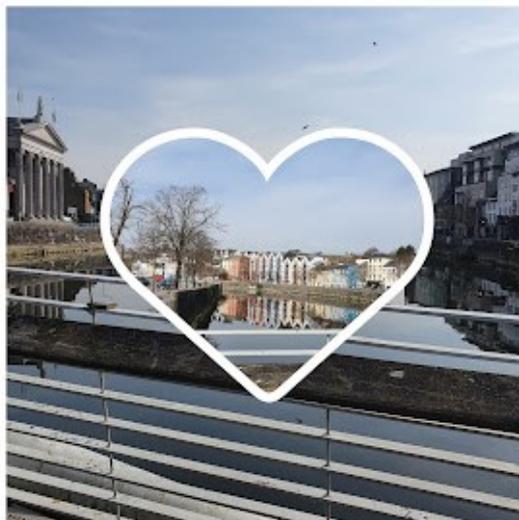
Na semana passada, comemorou-se o St. Patrick, o dia mais importante para os Irlandeses, e nós aproveitámos a oportunidade de poder estar presentes e fomos até à avenida ver o magnífico desfile. O desfile era composto por escolas, grupos que mostravam o seu talento e houve um grupo que homenageou a Ucrânia. Confesso que esse momento me tocou bastante, foi arrepiante. Espero do fundo do coração que os Ucrânios consigam ultrapassar as dificuldades tremendas por que estão a passar e esmaguem o inimigo que os afrontem e recuperem a sua vida normal.



Estes dias têm estado de sol, o que é raro aqui na Irlanda, e por isso nós aproveitámos para dar os últimos passeios em grupo.

Tem coisas espetaculares, como por exemplo o sítio mais alto de Cork a partir do qual conseguimos ver a cidade toda, a vista é incrível. O ar que lá respiramos faz-me lembrar o ar da minha aldeia com os passarinhos a cantar e não se ouve nenhum ruído das máquinas.

O rio Lee é um rio na Irlanda que nasce nas montanhas Shehy e que desagua junto à cidade de Cork e que proporciona várias paisagens incríveis.



São muitas as recordações que vão ficar para o resto da vida.

Para terminar, quero agradecer ao grupo que esteve comigo ao longo desta aventura. Fomos sempre solidários uns para com os outros pois sabíamos que às vezes não ia ser fácil ultrapassar as dificuldades. Um agradecimento particular à Bia que esteve presente no meu dia a dia e foi o meu "tradutor" a maioria das vezes e só lhe tenho a agradecer por essa generosidade e espírito de partilha.

Espero um dia poder repetir uma aventura semelhante a esta que me foi tão útil e será na minha vida futura...



Marcus Vinícius (CPC3)

Março 30, 2022

Fim do estágio

Hoje chegamos ao fim do estágio foi uma experiência muito difícil por conta do inglês mais consegui lidar bem com essa situação. Vou sentir falta da pessoa com quem trabalhei aqui, aprendi muito e o mais importante foi criar amizade com cada um deles...



Agora é voltar para Portugal sabendo que fiz meu melhor aqui da Irlanda vou sentir muita falta daqui e das pessoas com quem convivi mais tudo que é bom dura pouco. mais uma vez queria agradecer a CEI por essa oportunidade que vocês me deram, muito obrigado!

Lara Costa (CPR2)

Maio 07, 2022

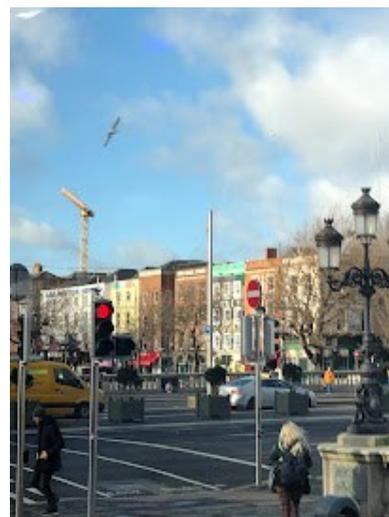
Experiências

Experiências serão sempre experiência até que tu as coloques num papel e rapidamente elas viram memórias escritas, memórias que tu um dia viveste e por vezes querias viver de novo, mas tudo o que te resta são experiências e intensas lições.

Foi assim que percebi o quão importante tinha sido a nossa viagem à Irlanda, todos sabem que ao longo das nossas vidas são nós colocados obstáculos, por vezes são bons, mas a maior parte das vezes eles não são nada agradáveis, e então começa aí um guerra coletiva para ver quem os consegue superar primeiro, mesmo que no fim saibamos que alguns deles em vez de serem superados foram apenas avançados, mas o que poucos contam é que quando avançamos algo é sinal que em algum momento da nossa vida vamos precisar regressar para resolvê-lo.

Foi então no dia 6 de fevereiro mais ou menos às 3 da manhã que estávamos os 9 alunos a caminho do aeroporto para uma das experiências mais importantes das nossas vidas, uma experiência que desafiaria não só os nossos medos, mas também todos os nossos limites, limites esses que ao longo do texto irás perceber que foram superados.

Foi uma viagem cansativa onde tivemos de apanhar dois aviões, dois autocarros e por fim um táxi até chegar ao destino/casa que nós iríamos acolher por 2 meses consecutivos, Cork, a segunda maior cidade da Irlanda, não que seja assim muito grande quando falamos em questão geográficas, mas quando falamos em valor sentimental torna-se um dos lugares mais pequenos, mas ao mesmo tempo mais acolhedores do mundo. É nesta fase que nós os 9 alunos separamo-nos por mini grupos, para então podermos instalarmo-nos nas devidas casas, casa essa que estava eu(Lara), a Cristiana, a Marta e a Lorena, ficava mais precisamente em Ovens, onde a nossa host family já habituada a receber estudantes recebeu-nos de braços abertos, pois na Irlanda é super comum esta prática!



Fomos super bem recebidas, e de uma forma bem informal, fez-nos um tour pela casa, explicou regras a serem seguidas, áreas de lazer que podíamos ou não utilizar e por fim o nosso quarto, quarto esse onde ficávamos as quatro juntas, onde aprendemos que viver e passar o maior parte do tempo que temos com alguém pode ser muito bom, mas também muito desafiador e chato, mas em contra partida criaram-se laços inquebráveis, laços esses que foram um dos passaportes para que a experiencias corre-se ainda melhor dai para a frente...



Talvez estejas a perguntar-te se termina assim este post, a verdade e a má notícia é que sim, de facto termina assim, a boa notícia é que terá continuação.

Tu paras e perguntas " Quando!?".

Então eu respondo, tudo na vida tem um tempo certo e quando esse tempo certo chega, tudo que foi ou tudo o que é feito até hoje fará ainda mais sentido!!!

CONTINUA...

Marta Vilar (CPR2)

Maio 10, 2022

A viagem! E o retorno!

Quando eu voltei todas as pessoas perguntam “E então como é que correu lá fora?” E apenas digo correu bem, mas na realidade foi uma das melhores experiências da minha vida.

Conheci pessoas incríveis, vivi experiências incríveis.

Começo pelo crescimento de maturidade, o facto de ter que viver sozinha e gerir o dinheiro sozinha.

O meu inglês melhorou imenso, antes conseguia falar, mas não com a facilidade que agora consigo.

Aprendi a resolver as situações sozinha, seja resolver os problemas de estágio, ou quando me perdia ahahah

A família de acolhimento também era muito recetiva e muito simpática.

No fundo só tenho a agradecer por ter vivido esta única e inesquecível viagem!!



Cristiana Silva (CPR2)

Maio 11, 2022

A Minha Aventura na Irlanda

Tudo isto começou após concorrer ao programa. Fui aceite e daí avancei para uma etapa seguinte, fazer as malas. Com estas feitas, chega o dia de entrar no avião, o nervosismo e o entusiasmo fluem dentro de mim. Depois desta travessia entre países e de uma longa viagem de autocarro para chegar ao destino, fiquei a conhecer a Host Family que nos ia acolher durante 8 semanas.

Ao início foi tudo um pouco estranho, estava noutra país em que a língua era diferente e vivia com uma família que nunca conheci na minha vida, facilitou o facto de, para além de mim, três raparigas juntaram-se comigo.

A Host Family foi muito acolhedora, pois já tiveram vários estudantes, de diversas culturas. Para além desta família composta por uma mãe, um padrasto, um filho e uma irmã, esteve também presente uma portuguesa e uma italiana.

Após as apresentações e uma boa noite de descanso, o trabalho começou, fui conhecer o Hotel, no qual iria estagiar. Com a Training Vision, a organização responsável, tanto pela nossa estadia como o estágio, ela acompanhou-nos na apresentação da gerente e do chefe. Nesse mesmo dia fiquei a estagiar e daí em diante a aprendizagem, o aperfeiçoamento das técnicas e aquisição de novos conhecimentos começaram.



Parte 1...

Eduardo Andrade (CPR4)

Maio 17, 2022

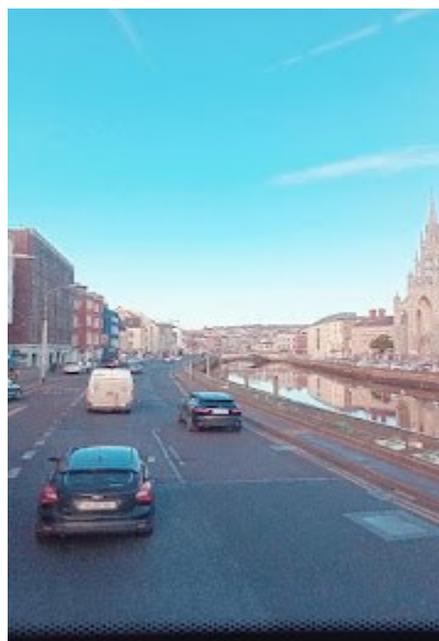
Dias de trabalho na Irlanda

Passado cerca de 3 dias depois de termos aterrado tive a minha primeira experiência a trabalhar fora do país. Deparei-me com várias situações muito diferentes da do meu país (Portugal), para começar eles levam mesmo a sério a parte dos horários sendo que se chegar mos atrasados é bom que tenhamos uma boa desculpa. Mas brincadeiras á parte a nível de Restauração, que é o curso em que estou a praticar não senti muitas dificuldades, porque na minha opinião acho que a cozinha portuguesa é das mais elaboradas em todo o mundo, logo os cozinhados que nos fazíamos lá no restaurante não achei muito difícil, por falar nisso eu fiquei num restaurante situado em Ballincolling, que por a caso era o sítio onde eu estava alojado, logo poupava muito tempo em deslocações e podia dormir mais que é sempre bom.

Achei uma jogada de génio por parte do chef e dono do restaurante usar o restaurante como restaurante, mas também como clube de chá já que eles têm a tradição de se juntar a uma hora para tomarem todos um chá ou algo do género, assim o restaurante basicamente arranjou uma maneira de estar sempre aberto e a render, coisa que em Portugal particularmente não conheço nenhum.

Em relação as pessoas do restaurante e particularmente dentro da cozinha não tenho nada a apontar, sempre foram muito gentis comigo e compreensíveis, porque ao início apesar de não ser um génio em inglês sempre me saí muito bem, mas ao início porque tinha medo de errar ou algo do género e eles sempre me tentaram compreender daí a parte do compreensíveis. Gostei também da parte em que eles me davam confiança para ir ao supermercado para comprar alimentos, coisa que em Portugal isso nunca aconteceu, ou seja, tratava-se bem mais do que uma simples ida ao supermercado, era um voto de confiança que me estava a ser dado e de certa forma acabou por contribuir para uma parte do meu crescimento pessoal.

Em suma gostei muito de trabalhar na Irlanda as pessoas sempre foram impecáveis comigo e agradeço muito por esta oportunidade.



Eduardo Andrade (CPR4)

Maio 21, 2022

2 meses sem os pais

Um dos grandes motivos para a qual me inscrevi no programa de Erasmus era porque gostaria de saber qual é a sensação de estar sem o meu pai neste caso.

Eu sempre fui muito agarrado ao meu pai por via das circunstâncias da vida, logo isso me fez criar uma dependência extrema do meu pai ao ponto de eu quando mais jovem perguntar tudo e mais alguma coisa ao meu pai e de certa forma eu cria ir a esta viagem pra provar a mim e ao meu pai também que já estava muito menos dependente dele.

Ao início confesso que foi um mix que sensações, por um lado estava muito contente por estar a conseguir me desenvolver sozinho e estava muito orgulhoso, mas por outro lado ao final das duas primeiras semanas comecei a sentir saudades daqueles (já arrumaste o teu quarto? ou vê la se te portas te bem) acho que se não fosse aquelas chamadas por WhatsApp de vinte e tais minutos para poder dizer coisas simples como tinha corrido o meu dia ou aonde eu tinha ido acho que tinha dado em maluco.

Lembro me perfeitamente de quando cheguei ao aeroporto e vi o meu pai pela primeira vez em dois meses acho que nunca tinha tido tantas saudades do meu velhote

Em suma correu todo bem consegui realizar o que eu queria e a Irlanda vai ser um país a ser revisitado.



Celso Cruz (CPC3)

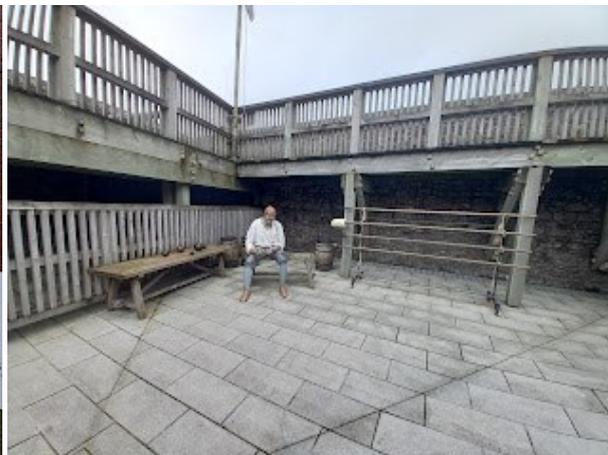
Maio 21, 2022

Elizabeth Fort

Fort da Elizabeth Neste dia visitamos todos juntos a fort da e Elizabeth Fort é um forte do século XVII na Barrack Street, em Cork, na Irlanda.



Originalmente construída como uma fortificação defensiva em terreno alto fora das muralhas da cidade.



A cidade acabou crescendo em torno do forte e assumiu várias outras funções - incluindo o uso como quartel militar, prisão e delegacia.

Esta foto mostra onde presos viviam.



Aqui era onde as pessoas eram executadas.



Este dia foi inesquecível e divertido onde pudemos experienciar e ver a fort de Elizabeth.

Celso Cruz (CPC3)

Maio 21, 2022

Cobh city, Irland

Neste dia fomos a Cobh uma das cidades onde o Titanic passou pela última vez.

Foi um dia incrível apesar de estar chuva nos visitamos o museu do Titanic, pubs e etc...

Foi a primeira vez que entrei numa catedral, foi uma estranha sensação, mas agradável pois eu nunca havia entrado numa.

A decoração era atrativa e design único e bonito, o ambiente era agradável.

Este dia foi inesquecível e maravilhoso!!!



Cristiana Silva (CPR2)

Maio 24, 2022

Pontos Turísticos

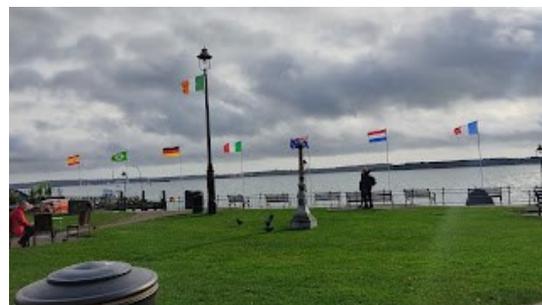
Parte 2...

O fundamento deste movimento, não era apenas trabalhar e sim também com o aspeto de conhecer e aprender com o país, daí nas folgas, visitar lugares turísticos, tais como, Cork, a Saint Fin Barre's Cathedral, onde fiz o famoso labirinto com o grupo.



Também visitei o English Market, esse era frequentado pela Rainha de Inglaterra, quando o fazia, o local era fechado para a sua segurança.

Nesta jornada turística visitei a última paragem do Titanic, Cobh e vi as suas admiráveis casas coloridas.



Conheci uma pequena praia sossegada de pequenas pedras e o melhor restaurante, que apesar de não parecer muito saudável, nem irlandês, era saboroso e económico.



Após esta breve visão turística da Irlanda, não podia faltar a casinha que me hospedou durante os dois meses.



E deixei no local de estágio junto com as da minha turma, a bandeirinha de Portugal.

Na imagem podemos ver a nacionalidade de alguns dos trabalhadores do hotel.

Com isto finalizo a minha visão nesta aventura que nunca será esquecida...

...que ficará presente na memória.



Lara Costa (CPR2)

Maio 26, 2022

Experiências 2

A esperada CONTINUAÇÃO!!!

E como prometido voltei com a segunda e última parte desta experiência inesquecível e extremamente marcante na minha vida.

Bom, então parto de onde fiquei da última vez:

... Daqui para a frente de facto foram criados laços incríveis, que me ajudaram a perceber que independentemente da convivência ser excessiva, quando realmente gostas, aprendes a gostar até e principalmente dos momentos mais chatos e defeitos do outro, e foi o que aconteceu, aprendemos a lidar com os dias em que estávamos chateadas umas com as outras, os dias em que as saudades apertavam e tudo o que queríamos era um abraço e no fim éramos só nós, os dias em que estávamos mal e tudo o que tínhamos lá era uns aos outros, mas também os dias de riso, as conversas até tarde, os skin cares ahah, as festas de pijama, as conversas nos pubs, as viagens aleatórias de autocarro, os longos sermões e conselhos, no fundo criamos uma família, porque sim família não é só aqueles de sangue, são também e principalmente aqueles que te estendem a mão e estão lá quando mais precisas, então nós fomos, somos e seremos sempre uma família!!!



Ps.: Edu, não apareces na foto de grupo mas com certeza fazes parte desta família, então como compensação coloquei uma foto tirada por mim num dos teus momentos de idiotice, (a tua sorte é que a foto não fala ahaha).

Quase que parecia um fim este último parágrafo, mas calma ainda tenho algumas coisas a dizer!

Bom depois dos primeiros dias de adaptação ao país, à casa e ao estágio foram-se criadas rotinas, cada um de nós tinha uma, a minha era consequentemente igual à da Cristiana e da Marta, pois ficamos na mesma casa e no mesmo estágio, ou seja, passamos imenso tempo juntas, estagiávamos num hotel na cozinha, de domingo a quinta-feira, das 10h às 17h, um horário que permitia não só termos o nosso tempo e espaço, como também para conhecermos a cidade, já que o objetivo era também conhecermos culturalmente o país, à sexta feira geralmente aproveitamos para descansar e no sábado reuniamo-nos todos (os 9), no centro de Cork, para então aproveitar, foram 8 semanas intensas, onde fomos explorar principalmente a cidade onde ficamos instalados, uma cidade onde existe mil e uma alternativas para visitar e com experiências únicas que posso garantir-vos que aproveitamos muito, fomos também a outros pontos turísticos bastante conhecidos como por exemplo Cobh, onde a famosa foto das casinhas coloridas é tirada!!!

Então depois de 7 semanas a ficha caiu, estava a acabar, começaram então os preparativos para regressar, a compra das lembranças, visitar os sítios que mais nos tinham marcado, as despedidas no estágio e as despedidas de pessoas de lá que tínhamos criados laços, foi uma semana triste, mas ao mesmo tempo uma semana de reflexão, durante a nossa vida queixamo-nos do que nos falta, daquilo que tivemos e do que nos foi tirado, reclamamos de coisas fúteis, de pessoa que se vão e do quanto isso dói, mas só percebemos o real significado de dor e de sentirmos falta quando de facto perdemos, ou não temos durante um tempo, ao longo da nossa vida vão haver muitos momentos em que vão nos dar, mas em contra partida vão nos tirar também, e no fim vai restar-nos duas opções, a primeira é lamentar-te porque perdeste algo que querias que tivesse ficado, e a segunda é que vais agarrar as oportunidades que te foram dadas e lutar para que permaneçam, porque se pensares bem, se te focares apenas no que deu errado e não alimentares algo que é bom, aquilo ira acabar por morrer e no fim tudo o que terás serão momentos de frustração e desilusão, então como costumamos dizer, se não podes mudar a situação então muda a forma como a vez, ou seja, agarra-te à solução e não ao problema!

No fundo o que queria dizer com isto tudo é que tudo são fases, então aproveita cada uma delas, a nossa fase, ou melhor dizendo, a nossa experiência na Irlanda acabou no dia 2 de abril, quando ao 12h apanhamos o primeiro avião em Cork, acabava ali então a viagem que mudou as nossas vidas e percepções da mesma, e no fim podemos tirar as partes boas de tudo que vivemos lá!!!

Talvez estejas a perguntar-te se não irei dar o ar da minha graça no final como fiz no outro post, então eu respondo-te com a maior satisfação, que sim, eu irei.

Então agora tu dizes "Bom acho que agora acabou!" Então eu respondo, ainda não, não antes de umas palavras, como disse no outro post tudo na vida tem um tempo certo e quando esse tempo certo chega, tudo que foi ou tudo o que é feito até hoje fará ainda mais sentido, então espero de coração que tenha feito sentido para vocês este final da mesma forma que fez para mim!!!

Ps.: Gostaria de agradecer ao CEI pela experiência proporcionada, à professora Jacinta que nos acompanhou desde o início ao fim, aos professores colaboradores, à Marta, Lorena e Cristiana por serem umas companheiras de quarto excepcionais, umas excelentes ouvintes e parceiras, à Bia por ser uma ótima amiga, ao Edu por ter um excelente sentido de humor e uma capacidade incrível de dialogar, ao Vini por ser parceiro, ao Celso pelas piadas inteligentes (e por aquela garrafa ahah), e à Cátia por nos fazer rir em momentos inesperados, no fundo um grande obrigada a todos, sou extremamente grata!!!